

Formação de Professores

088

CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM DAS PROFESSORAS ALFABETIZADORAS. *Márcia Helena Koboldt Cavalcante, Aline Romero, Cleuza Maria Sobral Dias, Vanise dos Santos Gomes, Roselaine Aquino, Maria Emilia Amaral Engers.* (Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação - PUCRS).

O presente estudo visa compreender as concepções de aprendizagem de professoras alfabetizadoras, bem como conhecer como se estabelece a coerência entre aspectos teóricos e práticos no processo ensino-aprendizagem no cotidiano escolar e, dessa forma, contribuir com os resultados do estudo para reflexões sobre a formação de professores. O estudo caracteriza-se por uma metodologia qualitativa de pesquisa. Serão participantes da investigação dez professoras alfabetizadoras que atuam em escolas da rede pública e particular de ensino das cidades de Porto Alegre e do Rio Grande. Os dados serão coletados por meio de entrevistas e observações em sala de aula. A entrevista busca conhecer as concepções de ensino-aprendizagem e alfabetização dessas professoras e ouvir um relato de suas práticas no cotidiano escolar. As observações, no contexto da aula das professoras participantes da pesquisa, objetiva conhecer como se dá a relação entre o discurso e a prática. Os dados coletados serão analisados seguindo os princípios de análise de conteúdo. Obtivemos como Resultados Parciais: Concepção de Alfabetismo: compreensão do texto, ir além do ler e do escrever. Concepção de Aprendizagem: apropriação de um discurso construtivista em base nas vivências, falta de clareza do rumo dado ao ensino e medo da mudança. Prática: falta coerência entre o discurso e a ação pedagógica no cotidiano escolar e continuam presas ao rituais e cultura da escola, apresentam uma ação calcada no mecanicismo e ensino reprodutivo de um modo geral (ensino, letra, sílaba, palavra descontextualizada). (FAPERGS/CNPq-PIBIC).